

O BANCÁRIO

Edição Diária 5451 | Salvador, quinta-feira, 26.09.2013

Presidente Euclides Fagundes Neves

SINDICATO
DOS BANCÁRIOS
DA BAHIA

80 ANOS

Filiado à
CTB
FEEB
FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS
DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE

Bancários da
Bahia fecham
791 agências

Página 3

Desemprego no
Brasil tem queda
em agosto

Página 4

CAMPANHA SALARIAL Categoria atende ao chamado e participa em massa do protesto

Passeata cobra fim da enrolação dos bancos

Indignados, centenas de bancários tomaram as ruas do Centro de Salvador, ontem, para protestar contra o descaso dos bancos. A categoria está cansada de enrolação e quer respeito. **Página 2**

Manoel Porto



Passeata, ontem, foi um sucesso e reforça o poder de mobilização dos bancários. Categoria foi às ruas do Centro de Salvador cobrar valorização e respeito dos bancos.

Bancários da base do Sindicato da Bahia devem participar da assembleia hoje, às 18h30, no Ginásio de Esporte, Ladeira dos Aflitos. O objetivo é avaliar a greve e traçar novas estratégias para o movimento.

Multidão toma as ruas contra abusos

Todos os olhares se voltaram para os bancários durante a passeata contra a intransigência dos bancos, realizada ontem, em Salvador. A movimentação começou no Sindicato da Bahia, nas Mercês, e percorreu as ruas da Piedade e da avenida Carlos Gomes. Metalúrgicos, comerciários, representantes da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) e de várias outras entidades estiveram presentes.

Fotos: Manoel Porto



A população aprovou a iniciativa. “É importante falar abertamente porque todos pagam caro pelos serviços e sentem que os bancos não ligam para os clientes”, afirma a contadora Marília Silveira.

Estudante de psicologia, Ana Maria Rodrigues é a favor da categoria. “Os banqueiros são os que mais lucram. Portanto, não têm motivo para não valorizar o funcionário. O trabalho não é só uma forma de ganhar dinheiro, mas

de alcançar a qualidade de vida”, afirma.

Segundo o presidente do SBBA, Euclides Fagundes, assim como em diversas capitais do país, na Bahia a passeata fortalece a greve e mostra, nas ruas, a insatisfação dos bancários. Para a vice-presidente da CTB Bahia, Rosa de Souza, a mobilização da categoria é exemplar.

Hoje, a partir das 14h, em São Paulo, o Comando Nacional se reúne para avaliar a greve e traçar novas estratégias para pressionar os banqueiros a atenderem a pauta. A Bahia marca presença.



O presidente do Sindicato da Bahia, Euclides Fagundes, chama a atenção para a necessidade de mudanças urgentes no sistema financeiro nacional

Rotatividade facilita a concentração de renda

A PEB (Pesquisa de Emprego Bancário) realizada pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) revela que o salário médio do funcionário admitido entre janeiro e agosto deste ano é bem inferior ao do demitido.

Enquanto os desligados recebiam, em média, R\$ 4.550,64, os novos empregados iniciam a carreira bancária com remuneração média de R\$ 2.896,09. O absurdo comprova que a rotatividade tem ajudado os banqueiros a precarizarem o trabalho. Os funcionários que ingressam no sistema financeiro recebem remuneração 36,4% inferior à dos que saem.

A estratégia das organizações finan-

ceiras facilita a concentração de renda no setor, uma vez que o lucro líquido dá salto gigantesco a cada ano, assim como o ganho dos executivos.

No Itaú, por exemplo, os diretores recebem R\$ 9,05 milhões por ano, o que corresponde a 191,8 vezes o piso da categoria bancária. No Santander, o alto escalão embolsa R\$ 5,62 milhões. O Bradesco paga, em média, R\$ 5 milhões anualmente.

Ou seja, para chegar a uma remuneração mensal de um executivo, um caixa do Itaú teria de trabalhar 16 anos. No Santander, 10 anos e no Bradesco nove anos. É muita concentração de renda para pouca valorização do trabalhador.

Sessão comemora 150 anos do Gabinete Português

Hoje, a Câmara Municipal de Salvador realiza Sessão Especial em comemoração aos 150 anos do Gabinete Português de Leitura. A solenidade começa às 18h30, no Plenário Cosme de Farias. A iniciativa é do vereador Everaldo Augusto.

Além da Biblioteca, do Gabinete de Leitura propriamente dito, a fundação conta com o Centro de Estudo Português, além da Casa Fernando Pessoa. Diversas atividades culturais são realizadas na instituição, como o famoso curso de português.

O gabinete baiano foi criado com a finalidade de adquirir obras reconhecidas como utilidade pública, escritas nos idiomas português e francês, assim como os principais jornais publicados em Portugal e no Brasil na última metade do século XIX.



Greve dos bancários ganha apoio também dos parlamentares

Da base do Sindicato da Bahia 438 unidades foram fechadas

Os bancários da base do Sindicato da Bahia mostram porque a entidade é uma das mais fortes do país. Das 791 agências fechadas ontem, 438 são da base do SBBA. O índice mostra o engajamento dos trabalhadores em Salvador e no interior.

Das 295 unidades bancárias da capital do Estado, 269 fica-

ram sem prestar atendimento. Número que deve subir nos próximos dias e chegar aos 100%.

No interior, o movimento também é forte, com 169 agências de bancos públicos e privados com as portas fechadas. Os dados fazem da greve de 2013 uma das maiores e mais fortes dos últimos anos.

CAMPANHA SALARIAL Com uma semana, a greve de 2013 já é uma das mais fortes dos últimos anos. Mobilização continua

Adesão aumenta. São quase 800 agências paradas

A greve completa oito dias hoje e, na Bahia, 791 agências foram fechadas até ontem. Insatisfeitos com a postura da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), que mantém o silêncio e não convoca negociação, os bancários reafirmam o compromisso de manutenção da paralisação por tempo indeterminado.

Em Salvador, os bancos públicos foram responsáveis pela suspensão das atividades em 124 unidades contra 357 em outros municípios do Estado. Os funcionários dos privados cruzaram os braços em 145 agências na capital e 165 no interior.

O Banco do Brasil segue na

liderança com 264 unidades paradas. A segunda posição é ocupada pela Caixa, com 177. Depois surgem Bradesco (150), Itaú (89), Santander (43), BNB (40) e HSBC (19). Os demais bancos, juntos, somam nove.

Negociação A última rodada de negociação entre Fenaban e Comando Nacional dos Bancários aconteceu no dia 5 deste mês, quando os banqueiros ofereceram reajuste salarial de apenas 6,1%. A categoria reivindica 11,93% Nos encontros anteriores, a federação negou os demais pontos da pauta. Uma vergonha para o setor que mais lucra no país.

Apoio cresce. Insatisfação com os bancos é geral

A greve dos bancários tem crescido e, junto com o movimento, a solidariedade da população. Em diversos bairros de Salvador, os clientes, que pagam altas tarifas e juros absurdos todos os meses, fazem questão de prestar apoio à paralisação, que já dura oito dias.

Quem precisa realizar alguma operação recorre aos terminais de autoatendimento. É o caso do aposentado, Luiz Mazza, 79 anos, que na manhã de ontem, esteve no Bradesco do Garcia. "A greve é justa e não creio que traga prejuízos. Temos outras opções".

As mensagens de apoio vêm de todas as partes. A dona de casa Maria Lisbela, 34 anos, ressalta que não há como os trabalhadores conseguirem benefícios sem cruzarem os braços e chamar as organizações financeiras para um acordo justo. "Se a população sofrer um pouco, a culpa é dos patrões", conclui.

Na Bahia, a paralisação acontece de forma pacífica. "Os clientes sabem que



Para o cliente do Bradesco Garcia, Salvador, Luiz Mazza, a greve não traz prejuízos

pagam altas tarifas e percebem que têm poucos bancários nas agências. Não concordam com a exploração e também se sentem explorados pelos bancos", destaca

o diretor do Sindicato da Bahia, Ronaldo Ornelas, ressaltando a preocupação em deixar os caixas eletrônicos abertos para quem precisa fazer operações bancárias.

Desemprego cai em agosto

O Brasil continua abrindo vagas de emprego. Segundo a PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego), o número de desempregados no país somou os 2,35 milhões em agosto, 69 mil a menos do que havia em julho.

A taxa de desemprego geral teve variação de 0,3% (de 10,9% para 10,6%) e a de participação, indicador que mostra a proporção de pessoas com 10 anos ou mais no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas, permaneceu em 60,1%.

A pesquisa realizada pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos) aponta a estimativa de 19,9 milhões de pessoas ocupadas e a PEA (População Economicamente Ativa) em 22,26 milhões.

Em relação às sete regiões pesquisadas, Salvador foi o principal destaque no nível de ocupação, que cresceu 2,1%, contra 0,6% em São Paulo e 0,3% em Fortaleza. Na Região Metropolitana, o índice de desemprego diminuiu pelo quarto mês consecutivo, alcançando os 18,2% da PEA desempregada ante 18,7% em julho.

Em números reais, estima-se que quatro mil pessoas começaram a trabalhar na região no mês de agosto.

Sobre os rendimentos médios, Salvador também foi destaque no país, registrando uma alta de 2,2% nos valores de julho. O rendimento na região ficou em R\$ 1.160,00 para os ocupados e R\$ 1.271,00 para os assalariados.



Trabalho com carteira assinada segue crescendo no Brasil

Mulheres continuam a morrer por agressão

Entre 2009 e 2011, aproximadamente 17 mil mulheres foram mortas vítimas de agressões no Brasil. Em média, são 5.664 óbitos por causas violentas por ano, 472 a cada mês, 15,52 por dia, ou ainda um em cada uma hora e meia. Os dados são do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

Entre as regiões, o Nordeste lidera a lista, com 6,9 mortes violentas para cada 100 mil mulheres. Depois aparecem o Centro-Oeste,

com 6,89 casos, e o Norte (6,42). As regiões Sudeste e Sul têm 5,14 e 5,08, respectivamente.

As principais vítimas de agressões que resultam em morte são as jovens entre 20 e 29 anos, 31% dos casos registrados estavam nessa faixa etária. A violência também tem cor. As negras são as mais atingidas, no total, 61% das mortes. Outro dado preocupante é que 31% dos casos ocorreram no próprio domicílio da vítima.

SAQUE

ETERNO Tudo bem que a denúncia de uso de policiais militares para atender interesses particulares de deputados é um escândalo. E a acusação de que somente o presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Nilo, tem nove PMs dando-lhe proteção em casa de praia é um absurdo inaceitável. Agora, sem dúvida alguma é também um tremendo exagero as entidades que representam os policiais militares aprovarem moção de “repúdio eterno” a Nilo. O termo “eterno” era dispensável. Bastava o repúdio. Afinal, trata-se de uma decisão dos atuais diretores das entidades, que sem dúvida não ficarão no cargo eternamente. Como diz uma rádio FM de Salvador, “em 20 minutos tudo pode mudar”.

PRIVILEGIADOS Conforme a relação amplamente divulgada pela grande imprensa, estão incluídos entre os deputados beneficiados com policiais militares desviados das funções para executar serviços particulares, os parlamentares Gilberto Santana (PTN), Carlos Gaban (DEM), Ângelo Coronel (PSD), Elmar Nascimento (PR), José de Arimatéia (PRB), Reinaldo Braga (PR) e Maria Luiza (PSD). Sem falar no presidente Marcelo Nilo (PDT), que usa e abusa. É por essas e outras que os políticos hoje não têm a menor credibilidade perante a sociedade.

VITÓRIA Pegou muito mal, em nível nacional, o posicionamento dos jogadores do Vitória, que se recusaram a assinar o documento produzido pela Fenapaf (Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol), cobrando da Confederação Brasileira de Futebol uma reunião para discutir o calendário de 2014, com o indicativo de paralisação do Brasileirão deste ano nas últimas rodadas, caso a CBF insista em não receber a entidade. Resta saber se a recusa foi por decisão espontânea dos jogadores, o que seria falta de solidariedade de classe, ou se foram pressionados por Alexi Portela Filho, presidente do clube, para que não assinassem.

ARROGÂNCIA A decisão do deputado federal Arthur Maia (BA), de deixar o PMDB para se filiar ao recém criado partido Solidariedade, fundado pelo deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), o Paulinho da Força Sindical, deixa ainda mais enfraquecida a pré-candidatura a governador da Bahia do diretor de Pessoa Jurídica da Caixa, Geddel Vieira Lima. Aos amigos mais próximos, Maia confessa “não suportar mais o autoritarismo dos Vieira Lima”, e aí se inclui também Lúcio, irmão de Geddel, que preside o PMDB estadual com mão-de-ferro.

SOLIDARIEDADE Com a criação autorizada pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o Partido Solidariedade tem ainda mais dois políticos do Estado, além de Arthur Maia (PMDB), que já anunciaram filiação. Um é o deputado federal Marcos Medrado (PDT) e o outro é o vereador Geraldo Júnior (PTN). A legenda já decidiu que vai integrar a base governista de Jaques Wagner, mas em nível nacional ainda não deliberou se apoia Dilma.